



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024



Município de Valença



A cluster of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'J' at the top right, a signature that appears to be 'João' below it, and several other illegible signatures and initials scattered around.

INDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	6
2.1 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES	6
2.2 ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	7
2.3 INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, E.M.	7
2.4 ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS	8
3. NÚMERO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO	10
4. ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA CONSOLIDADA	11
4.1. Demonstração de Resultados Consolidados	11
4.1.1 Análise da Estrutura dos Rendimentos	12
4.2. Análise da Estrutura do Balanço Consolidado	14
4.3. Indicadores de Análise	16
5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS	17
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	19
7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	24

ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS**TABELAS**

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidada	11
Tabela 2: Evolução dos Rendimentos	12
Tabela 3: Evolução dos Gastos	13
Tabela 4: Balanço Consolidado	15
Tabela 5: Indicadores Económicos e Financeiros.....	16

FIGURAS

Figura 1: Evolução dos Rendimentos.....	12
Figura 2: Evolução dos Gastos	13

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos assistiu-se, em Portugal, a uma alteração de paradigma ao nível do desenvolvimento das atribuições e competências dos municípios, que, numa lógica de grupo municipal, passaram a recorrer a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial. O Município de Valença não foi exceção e constituiu, em 2000, uma empresa municipal, a Interminho – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, cujo objeto social consiste na construção e gestão de parques empresariais na área do concelho de Valença.

Numa lógica de Grupo Municipal, facilmente se compreende que a análise das contas individuais não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal. Deste modo tornou-se inquestionável a necessidade de elaborar informação financeira que traduzisse o crescente grau de integração e interação entre as diferentes entidades, de forma a aferir com elevado nível de fiabilidade a situação reportada relativa ao Grupo Autárquico.

Assim, este documento de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações orçamentais, económicas e financeiras do Grupo Municipal, procurando dar uma imagem apropriada e verdadeira da situação financeira e dos resultados do grupo como de uma única entidade se tratasse, permitindo uma análise e avaliação das políticas públicas locais.

Na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) prevê-se, no artigo 75.º, a obrigatoriedade de os Municípios, relativamente aos quais se verifique estarem reunidas as condições expressas na lei, elaborarem contas consolidadas, reportadas ao conjunto do grupo municipal, permitindo uma avaliação integrada das atividades desenvolvidas e dos objetivos estabelecidos, com relevo no controlo do défice orçamental.

Deste modo, foi incluída no perímetro de consolidação do município a empresa INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, no sentido de avaliar de forma integrada o conjunto de atividades desenvolvidas.

De referir ainda o facto de o município ter constituído juntamente com o município de Vila Nova de Cerveira no ano 2019 a empresa AMANINHO – Proteção Civil – Associação

de Municípios do Alto Minho Proteção Civil Municipal que não entra neste perímetro de consolidação pois em 2024 não registou atividade.

O relatório de gestão consolidado contém uma breve análise dos principais agregados, uma vez que a análise detalhada já consta das prestações de contas individuais.

Em relação à apresentação do Balanço, da Demonstração de Resultados, dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações no Património Líquido, da Demonstração do Desempenho Orçamental e da Demonstração de Direitos e Obrigações por natureza consolidados, estes foram elaborados utilizando como método da consolidação integral.

A Prestação de Contas Consolidada obedece ao disposto no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. É neste sentido que a NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras, sendo que a preparação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é feita nos termos da NCP 22- Demonstrações Financeiras Consolidadas, para as entidades abrangidas pelo SNC-AP. No caso das demonstrações orçamentais a sua apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26- Contabilidade de Relato Orçamental.

O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que a entidade consolidada Interminho, E.M, devido à especificidade da sua função atual, que se resume exclusivamente à “compra e venda de solo industrial” entende-se que a informação aportada pelas demonstrações financeiras e orçamentais satisfaz a variedade de informação considerada relevante para a tomada de decisões por parte da gestão, pelo que esta entidade não aplicou a NCP 27 no exercício de 2024. Importa referir que a entidade mãe Município de Valença apresenta nas suas contas individuais a informação referente à NCP 27.

2. PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

2.1 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES

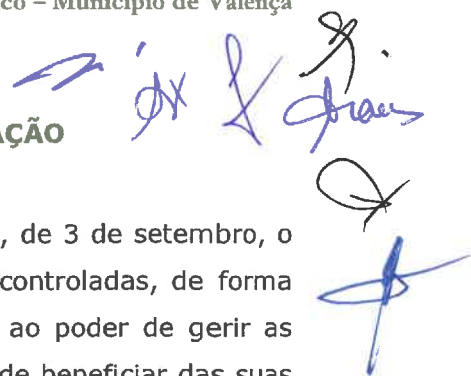
De acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, as entidades que reúnem as condições definidas para apresentação de contas consolidadas, têm de, para além de fazer aprovar as suas contas individuais, apresentar e fazer aprovar as contas consolidadas do conjunto de entidades que constituem o grupo municipal.

As contas consolidadas, são assim elaboradas tendo por base os princípios da relevância, da materialidade, da fiabilidade, da neutralidade, plenitude e comparabilidade.

Em termos contabilísticos as contas consolidadas são preparadas utilizando políticas contabilísticas uniformes.

Os procedimentos de consolidação utilizados são os preconizados no ponto 5 – Requisitos contabilísticos da NPC 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, nomeadamente:

- (a) Agregam itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas.
- (b) Compensam (eliminam) a quantia escriturada do investimento da entidade que controla em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido ou capital próprio (conforme apropriado) em cada uma das entidades controladas.
- (c) Eliminar na totalidade os ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público (rendimentos ou gastos resultantes de transações intragrupo que estão reconhecidos em ativos, nomeadamente em inventários ou ativos fixos tangíveis são eliminados na totalidade). Perdas intragrupo podem indicar uma perda por imparidade que requer reconhecimento nas demonstrações financeiras consolidadas.



2.2 ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.

Salienta-se ainda, o facto da Empresa AMAMINHO- Proteção Civil- Associação de Municípios do Alto Minho – Proteção Civil Municipal que não entra neste perímetro de consolidação pois em 2024 não registou atividade.

Ponderados todos estes fatores, concluiu-se que o grupo autárquico engloba o Município de Valença e a empresa municipal abaixo identificada.

2.3 INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, E.M.

Uma vez que a consolidação de contas resulta da necessidade de apresentação de informação económica e financeira útil e relevante da totalidade do Grupo Autárquico, de forma a assegurar opções de gestão cada vez mais eficazes e o fornecimento de dados imprescindíveis à organização municipal, torna-se necessário identificar qual o conjunto de entidades que se encontram incluídas no âmbito do perímetro de consolidação.

As regras delimitadoras do perímetro de consolidação, são as que se encontram estabelecidas nos termos dos n.ºs 4 a 6 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro define um perímetro de consolidação mais amplo, do que a anterior Lei das Finanças Locais, bastando que se verifique a existência ou presunção de controlo das entidades enquadradas no Grupo Municipal, nos termos do artigo atrás referenciado.

Nos termos das regras definidas no dispositivo normativo, a entidade que integra o perímetro de consolidação, é a seguinte:

A INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, foi constituída em 2000, e tem como principal missão de dinamizar, promover e gerir o Parque

Empresarial de Valença. Societariamente, é uma empresa municipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira.

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido	Incl .
				2024	
Câmara Municipal de Valença	Valença	Administração autárquica			a)
INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM	Valença	Construção e Gestão de Parques Empresariais		100%	b)

- a Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no Artigo 75º da RFALEI
- b Valorizada pelo Método de Equivalência Patrimonial nas contas individuais. Nas contas consolidadas estes foram integrados pelo método de consolidação integral.

2.4 ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS

Estas entidades abaixo mencionadas não pertencem ao Setor Empresarial Local, nem foram integralmente constituídas pela Câmara Municipal de Valença, razão pela qual não foram incluídas no perímetro da consolidação.

Entidades societárias

Firma	Sede Social	Atividade Principal	% do capital detido	Obs .
			2024	
Águas do Norte, S.A	Avenida Osnabruck 5000-427 Vila Real	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Norte de Portugal	0,40%	a)



Firma	Sede Social	Atividade Principal	% do capital detido 2024	Obs.
VALORMINHO- Valorização e Tratamento de Resíduos sólidos, S.A	Lugar do Arraial – 4930-521 Valença do Minho	Tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos	8,6%	a)
Matadouro Regional do Alto Minho	Arcos de Valdevez – 4970-000 Arcos de Valdevez	Abate de gado.	0,5%	a)
Águas do Alto Minho, SA	R. Frei Bartolomeu dos Martires nº 156, 4901-878 Viana do Castelo	Exploração e Gestão do Sistema de Águas da Região do Alto Minho e prestação de serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais	3,22%	a)

a) Mensurada ao custo de aquisição.

Entidades não societárias

Denominação Social	Sede Social
CIM – Alto Minho- Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105– 4900-309 Viana do Castelo
ANMP- Associação Nacional Municípios Portugueses, A.M	Avª Marnoco e Sousa – 3004-511 Coimbra
Associação de Municípios do Vale do Minho	Av. Miguel Dantas, 69 – 4930-678 Valença
Foro Ibérico das Cidades Amuralhadas	
Associação Portuguesa Municípios com Centro Histórico, A.M	Avenida Regimento de Artilharia - Edif. Central de Camionagem – 5100-147 Lamego
Turismo do Porto e Norte de Portugal	Castelo de Santiago da Barra – 4900-360 Viana do Castelo
CIAB- Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo	Castelo de Santiago da Barra Nº1 – 4700-030 Braga

Area Alto Minho	Rua João Rodrigues de Moraes – 4990-121 Ponte Lima
European Greenways Association (EGWA)	Calle Santa Isabel nº 44 Lote E- 28012 Madrid
AEROPLANUM- Associação Aeródromo Alto Minho/Galiza	Avenida Cervai, s/n, Vila Meã 4920-251 Vila Nova de Cerveira

3. NÚMERO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação é de 306 a 31 de Dezembro de 2024, registando-se um acréscimo de 24 trabalhadores comparativamente a 2023.

Denominação Social	Número Médio de Trabalhadores
Câmara Municipal de Valença	305
INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM	1*
Total	306

*em regime de cedência de interesse público pelo Município

4. ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA CONSOLIDADA

A análise desenvolvida no presente capítulo reflete a situação patrimonial do Grupo Público do Município de Valença, reportada a 31 de Dezembro de 2024.

4.1. Demonstração de Resultados Consolidados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de **Gastos** no montante de **22.176.172,68 euros** e de **Rendimentos** no valor de **22.529.382,74 euros**, obtendo-se um **Resultado Líquido de 353.210,06 euros**.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	2024	2023	Variação 2024/2023	
	Valor	Valor	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	4 105 519,09 €	4 180 736,85 €	-75 217,76 €	-1,8
Vendas	448 283,78 €	265 067,16 €	183 216,62 €	69,1
Prestações de Serviços e concessões	1 492 556,23 €	1 234 552,43 €	258 003,80 €	20,9
Transf. e subsídios correntes obtidos	9 985 641,95 €	9 383 973,65 €	601 668,30 €	6,4
Variação nos inventários da produção	2 358 926,35 €	-25 398,80 €	2 333 527,55 €	9187,6
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 572 688,47 €	-174 909,45 €	2 397 779,02 €	1370,9
Fornecimentos e Serviços Externos	-6 525 681,09 €	-5 921 860,79 €	603 820,30 €	10,2
Gastos com pessoal	-6 795 195,03 €	-6 587 639,46 €	207 555,57 €	3,2
Transf. e subsídios concedidos	-2 448 916,17 €	-2 461 445,59 €	-12 529,42 €	-0,5
Prestações sociais	-18 420,70 €	-12 135,58 €	6 285,12 €	51,8
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8 914,82 €	-4 457,14 €	4 457,68 €	100,0
Provisões	5 800,00 €	64 126,86 €	-58 326,86 €	-91,0
Outros rendimentos	4 132 655,34 €	3 119 513,51 €	1 013 141,83 €	32,5
Outros gastos	-336 146,97 €	-86 232,24 €	249 914,73 €	289,8
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	3 823 419,49 €	2 973 891,41 €	849 528,08 €	28,6
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-3 086 873,39 €	-2 472 844,91 €	614 028,48 €	24,8
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento)	736 546,10 €	501 046,50 €	235 499,60 €	47,0
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	4 615,63 €	-4 615,63 €	-100,0
Juros e gastos similares suportados	-323 779,17 €	-171 964,89 €	151 814,28 €	88,28
Resultado antes de Impostos	412 766,93 €	333 697,24 €	79 069,69 €	23,7
Imposto sobre rendimento	-59 556,87 €	-40 586,86 €	18 970,01 €	46,7
Resultado Líquido do Exercício	353 210,06 €	293 110,38 €	60 099,68 €	20,5

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidada

4.1.1 Análise da Estrutura dos Rendimentos

Através da análise da tabela e do gráfico abaixo apresentados, pode observar-se a evolução dos rendimentos relativamente ao ano anterior.

Evolução dos Rendimentos

Rendimentos	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos e Taxas	4 105 519,09 €	18,22	4 180 736,85 €	22,90	-75 217,76 €	-0,41
Vendas	448 283,78 €	1,99	265 067,16 €	1,45	183 216,62 €	1,00
Prestações de Serviços e Concessões	1 492 556,23 €	6,62	1 234 552,43 €	6,76	258 003,80 €	1,41
Transf. Correntes e subsídios à Exploração Obtidos	9 985 641,95 €	44,32	9 383 973,65 €	51,41	601 668,30 €	3,30
Variação nos Inventários da produção	2 358 926,35 €	10,47	0,00 €	0,00	2 358 926,35 €	12,92
Provisões	5 800,00 €	0,03	64 126,86 €	0,35	-58 326,86 €	-0,32
Outros Rendimentos	4 132 655,34 €	18,34	3 119 513,51 €	17,09	1 013 141,83 €	5,55
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00	4 615,63 €	0,03	-4 615,63 €	-0,03
Total	22 529 382,74 €	100,00	18 252 586,09 €	100,00	4 281 412,28 €	23,46

Tabela 2: Evolução dos Rendimentos

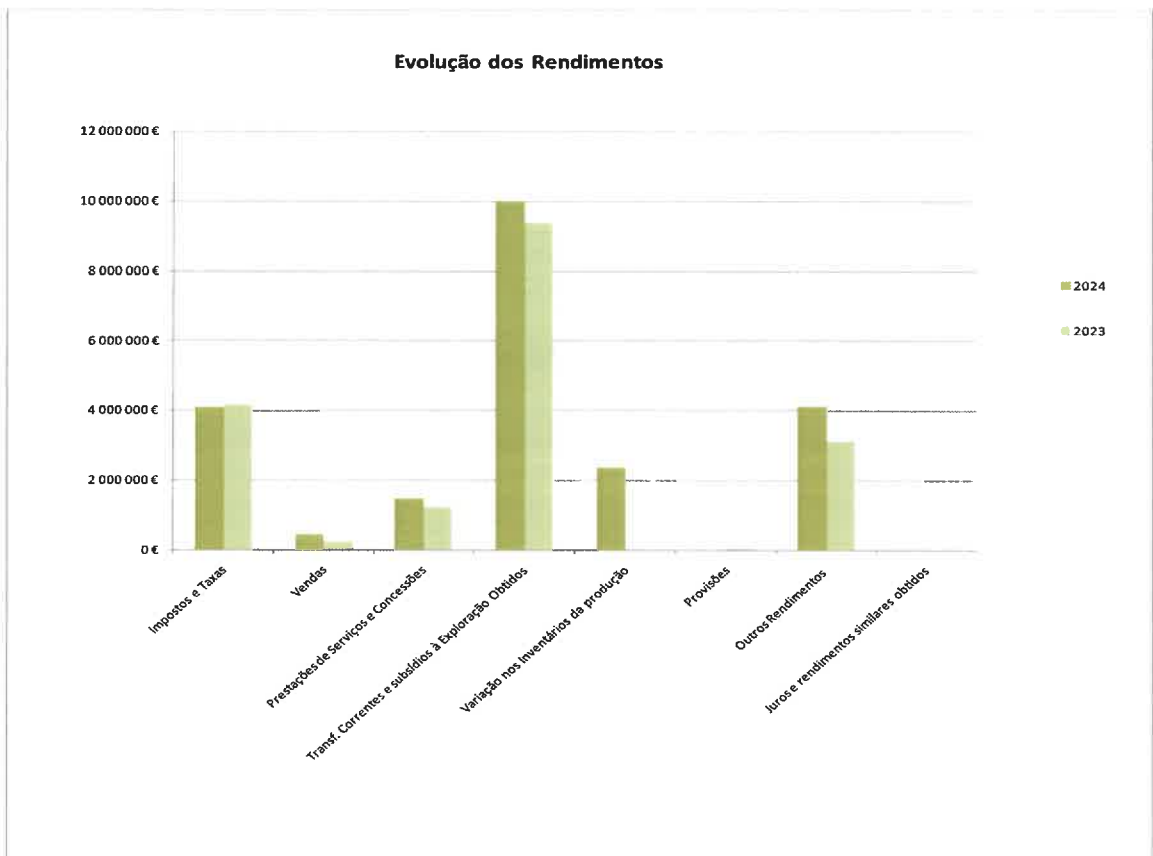


Figura 1: Evolução dos Rendimentos

No exercício de 2024, os proveitos do Grupo Público do Município de Valença apresentam um acréscimo quando comparado com o exercício anterior, na ordem dos

4,28 milhões de euros, tal como é possível constatar na tabela 2. Relativamente ao aumento verificado, este resulta maioritariamente do aumento dos proveitos nas rubricas Transferências e Subsídios Obtidos, Outros Rendimentos e Variação nos Inventários da produção cuja explicação se remete para as respetivas prestações de contas individuais.

4.1.2 Análise da Estrutura dos Gastos

O quadro e gráfico a seguir representado demonstram a evolução em termos de gastos do exercício.

Evolução dos Gastos

Gastos	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 572 688 €	11,60	174 909 €	0,97	2 397 779 €	13,35
Variação nos inventários da produção	0 €	0,00	25 399 €	0,14	-25 399 €	-0,14
Fornecimentos e serviços externos	6 525 681 €	29,43	5 921 861 €	32,97	603 820 €	3,36
Gastos com o pessoal	6 795 195 €	30,64	6 587 639 €	36,68	207 556 €	1,16
Transf. e subsídios correntes concedidos	2 448 916 €	11,04	2 461 446 €	13,71	-12 529 €	-0,07
Prestações sociais	18 421 €	0,08	12 136 €	0,07	6 285 €	0,03
Amortizações do exercício	3 086 873 €	13,92	2 472 845 €	13,77	614 028 €	3,42
Provisões do exercício	0 €	0,00	0 €	0,00	0 €	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8 915 €	0,04	4 457 €	0,02	4 458 €	0,02
Outros gastos	336 147 €	1,52	86 232 €	0,48	249 915 €	1,39
Juros e gastos similares suportados	323 779 €	1,46	171 965 €	0,96	151 814 €	0,85
Imposto sobre rendimento	59 557 €	0,27	40 587 €	0,23	18 970 €	0,11
TOTAL	22 176 172,68 €	100,00	17 959 475,71 €	100,00	4 216 696,97 €	23,48

Tabela 3: Evolução dos Gastos

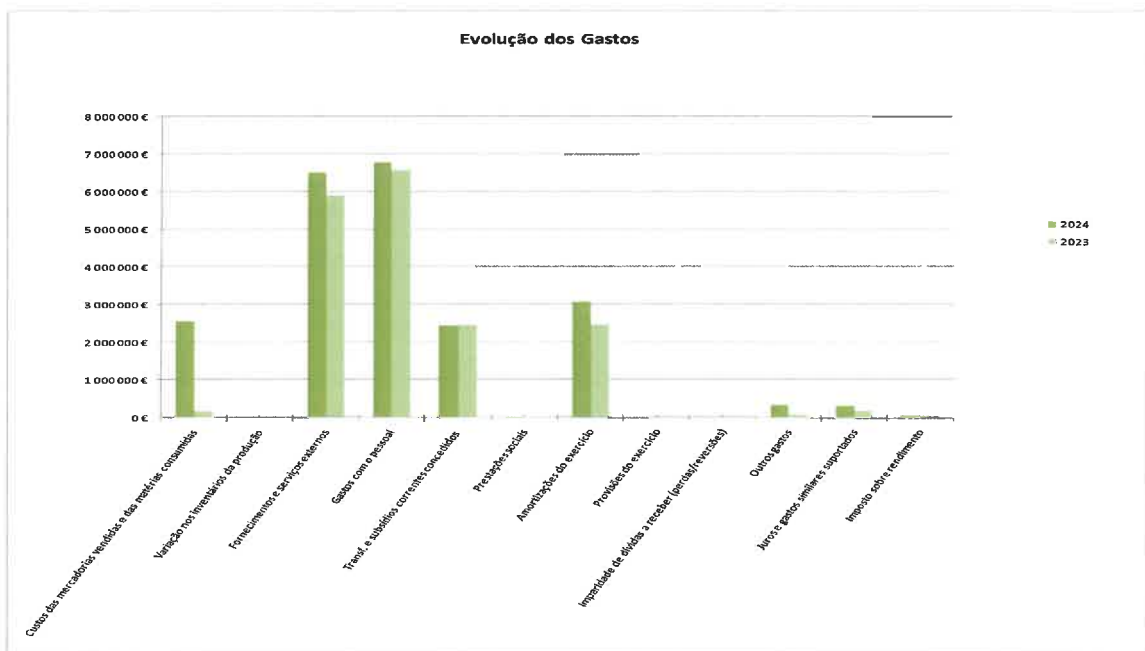


Figura 2: Evolução dos Gastos

No exercício 2024 face ao período homólogo anterior, verifica-se um acréscimo dos gastos do exercício na ordem dos 4,22 milhões de euros. Note-se que, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de cerca de 603 mil euros, assim como a rubrica de Amortizações do Exercício que aumentaram cerca de 614 mil euros e os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas que aumentaram cerca de 2.4 milhões de euros. O aumento na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos e Amortizações do Exercício resultam do acréscimo dos custos do Município de Valença, cuja explicação se remete para a respetiva prestação de contas individual, relativamente ao aumento dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas este resulta da entidade consolidada Interminho, EM.

Note-se ainda que a rubrica de Imposto sobre Rendimento registou um acréscimo na ordem dos 19 mil euros e resulta exclusivamente do aumento dos custos da entidade consolidada Interminho, EM.

4.2. Análise da Estrutura do Balanço Consolidado

Através da análise do quadro seguinte, poderemos verificar a estrutura patrimonial do Grupo Público, não só em termos absolutos, mas também em termos percentuais. De referir que os valores apresentados são calculados com base no peso de cada rubrica do ativo, passivo e capital próprio relativamente ao total do balanço.

O Balanço Consolidado relativo ao exercício de 2024 é fortemente influenciado pelo peso do Município enquanto entidade-mãe (em 2024, o total do ativo do Município, no total do ativo consolidado, ronda os 97,3%).

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Descrição	2024	Peso de cada rubrica	2023	Peso de cada rubrica	Variação	
	Ativo Líquido		Ativo Líquido		Variação Bruta	%
Ativo						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	60 024 772,83 €	82,62	53 814 116,00 €	83,18	6 210 656,83 €	11,54
Propriedades de investimento	893 226,74 €	1,23	902 076,63 €	1,39	-8 849,89 €	-0,98
Ativos intangíveis	190 018,99 €	0,26	84 449,49 €	0,13	105 569,50 €	125,01
Participações Financeiras	1 023 843,99 €	1,41	1 023 843,99 €	1,58	0,00 €	0,00
Diferimentos	12 960,21 €	0,02	22 645,23 €	0,04	-9 685,02 €	-42,77
Clientes, contribuintes e utentes	53 068,13 €	0,07	0,00 €	0,00	53 068,13 €	100,00
Outras contas a receber	1 164 167,64 €	1,60	1 369 703,60 €	2,12	-205 535,96 €	-15,01
Ativo corrente						
Inventários	3 206 972,57 €	4,41	815 595,63 €	1,26	2 391 376,94 €	293,21
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis	24 970,00 €	0,03	0,00 €	0,00	24 970,00 €	100,00
Deved. por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	2 114,76 €	0,00	2 114,76 €	0,00	0,00 €	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	336 318,63 €	0,46	238 317,66 €	0,37	98 001,07 €	41,12
Estado e outros entes públicos	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Outras contas a receber	3 338 213,66 €	4,59	3 446 430,00 €	5,33	-108 216,34 €	-3,14
Diferimentos	9 685,02 €	0,01	12 226,78 €	0,02	-2 541,76 €	-20,79
Caixa e depósitos	2 370 207,68 €	3,26	2 961 289,46 €	4,58	-591 081,78 €	-19,96
Total Ativo	72 650 540,85 €	100,00	64 692 809,13 €	100,00	7 957 731,72 €	12,30
Património Líquido						
Património/ Capital	24 493 093,23 €	33,71	24 063 863,23 €	37,20	429 230,00 €	1,78
Reservas	1 039 195,51 €	1,43	1 024 539,99 €	1,58	14 655,52 €	1,43
Resultados Transitados	2 979 068,19 €	4,10	3 418 763,38 €	5,28	-439 695,19 €	-12,86
Ajustamentos em ativos financeiros	458 206,50 €	0,63	458 206,50 €	0,71	0,00 €	0,00
Outras variações no Património Líquido	24 982 875,63 €	34,39	25 121 003,60 €	38,83	-138 127,97 €	-0,55
Resultado líquido	353 210,06 €	0,49	293 110,38 €	0,45	60 099,68 €	20,50
Total Património Líquido	54 305 649,12 €	74,75	54 379 487,08 €	84,06	-73 837,96 €	-0,14
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões	79 727,18 €	0,11	85 527,18 €	0,13	-5 800,00 €	-6,78
Financiamentos obtidos	4 841 608,76 €	6,66	5 371 338,17 €	8,30	-529 729,41 €	-9,86
Fornecedores de investimentos	270 000,00 €	0,37	360 000,00 €	0,56	-90 000,00 €	-25,00
Fornecedores	1 334 236,91 €	1,84	0,00 €	0,00	1 334 236,91 €	100,00
Diferimentos	2 772 309,20 €	3,82	1 369 703,60 €	2,12	1 402 605,60 €	102,40
Outras contas a pagar	663 832,94 €	0,91	575 874,95 €	0,89	87 957,99 €	15,27
Passivo corrente						
Credores por transferências e subs. não reembolsáveis concedidos	16 675,70 €	0,02	35 647,00 €	0,06	-18 971,30 €	-53,22
Fornecedores	1 019 504,66 €	1,40	203 362,24 €	0,31	816 142,42 €	401,32
Estado e outros entes públicos	211 633,89 €	0,29	134 328,38 €	0,21	77 305,51 €	57,55
Financiamentos obtidos	549 228,61 €	0,76	599 382,35 €	0,93	-50 153,74 €	-8,37
Fornecedores de investimentos	348 718,14 €	0,48	196 623,67 €	0,30	152 094,47 €	77,35
Outras contas a pagar	1 407 029,33 €	1,94	1 366 679,43 €	2,11	40 349,90 €	2,95
Diferimentos	4 830 386,41 €	6,65	14 855,08 €	0,02	4 815 531,33 €	32416,73
Total Passivo	18 344 891,73 €	25,25	10 313 322,05 €	15,94	8 031 569,68 €	77,88
Total Passivo + Património líquido	72 650 540,85 €	100,00	64 692 809,13 €	100,00	7 957 731,72 €	12,30

Tabela 4: Balanço Consolidado

Face aos valores apresentados constata-se que no exercício de 2024, o **Ativo** cresceu 12,3%, em resultado das rubricas de Ativos Fixos Tangíveis resultante do aumento do Ativo do Município de Valença. A rubrica de Caixa e Depósitos registou uma diminuição de cerca de 591 mil euros, resultado maioritariamente da diminuição da rubrica da entidade Interminho, EM.

Os **Fundos Próprios** diminuíram 0,1%, fruto maioritariamente da diminuição dos Resultados Transitados, Outras variações no Património líquido.

O **Passivo** do Grupo Público aumentou cerca de 8 milhões de euros, ou seja 77,9%, como consequência, do aumento da rubrica de fornecedores que aumentou cerca de 2,2

milhões de euros em resultado nomeadamente da aquisição por parte da Interminho, EM de lotes para anexar à zona industrial e em resultado do aumento das rubricas de diferimentos pelo facto do Município ter efetuado a contabilização patrimonial da concessão E - Redes cuja explicação se remete para as respetivas prestações de contas individuais.

4.3. Indicadores de Análise

Serão calculados em seguida alguns indicadores de análise que sintetizam a informação atrás apresentada.

Analisando os indicadores económicos e financeiros que consideramos mais relevantes, constatamos que, de um modo geral, no decorrer do ano 2024, o Grupo Público apresenta uma situação menos favorável ao nível da liquidez geral, reduzida e imediata face ao exercício anterior.

Por fim, ao analisarmos a situação da autonomia financeira esta registou uma ligeira diminuição face a 2023 e a solvabilidade registou um decréscimo de cerca de 231% face a 2023, em resultado do aumento do passivo.

Por fim ao nível do endividamento verificou-se um aumento face a 2023, derivado do aumento do passivo municipal e do passivo da Interminho, EM.

INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

Indicadores	2024	2023
Liquidez		
Liquidez Geral		
Ativo corrente / Passivo corrente	110,80	293,07
Liquidez Reduzida		
Ativo corrente- inventários/ passivo corrente	72,54	261,10
Liquidez Imediata		
Disponibilidades/passivo corrente	28,27	116,09
Estrutura Financeira		
Autonomia Financeira		
Património Líquido/Ativo	74,75	84,06
Solvabilidade		
Património Líquido/Passivo	296,03	527,27
Endividamento		
Passivo/Ativo	25,25	15,94

Tabela 5: Indicadores Económicos e Financeiros

Em conclusão, pode dizer-se que os valores/indicadores atrás mencionados estão em estreita ligação com os valores apresentados pela entidade-mãe, Município de Valença, dado o peso significativo que ocupa no Grupo Público.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

Município de Valença							
Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental							
Rubrica/Recebimentos	Fontes de Financiamento						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
Saldo da Gerência anterior	732 997,06	0,00	1 472 022,59	0	756 269,81	4 433 312,05	2 891 345,62
Operações Orçamentais (1)	732 997,06	0,00	1 472 022,59	0	0,00	3 677 042,24	2 234 596,66
Devoluções do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	756 269,81	756 269,81	656 748,96
Recebimentos do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita corrente	154 838,52	16 183 416,37	351 314,80	0,00	0,00	16 689 569,69	15 116 746,95
R1 Receita Fiscal	0,00	3 478 368,51	0,00	0,00	0,00	3 478 368,51	3 245 670,73
R1.1 Impostos diretos	0,00	3 478 331,85	0,00	0,00	0,00	3 478 331,85	3 245 503,92
R1.2 Impostos indiretos	0,00	36,66	0,00	0,00	0,00	36,66	166,81
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	701 477,72	0,00	0,00	0,00	701 477,72	729 817,54
R4 Rendimentos de Propriedade	0,00	848 630,38	0,00	0,00	0,00	848 630,38	848 515,23
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	9 611 400,21	351 314,80	0,00	0,00	9 962 715,01	8 657 697,96
R5.1 Transferências correntes	0,00	9 611 400,21	351 314,80	0,00	0,00	9 962 715,01	8 657 697,96
R5.1.1 Administrações Públicas	0,00	9 456 652,11	351 314,80	0,00	0,00	9 807 966,91	8 623 947,96
R5.1.1.1 Administração Central – Estado Português	0,00	89 880,37	0,00	0,00	0,00	89 880,37	68 616,39
R5.1.1.1.1 Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1.1.1 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1.1.1.1 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1.1.1.1.1 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 046,10
R5.1.2 Exterior – UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	64 867,73	0,00	0,00	0,00	64 867,73	33 750,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	154 838,52	1 516 027,56	0,00	0,00	0,00	1 670 866,08	1 600 169,17
R7 Outras receitas correntes	0,00	27 511,99	0,00	0,00	0,00	27 511,99	35 076,32
Receita capital	0,00	2 830 217,38	3 009 426,16	0,00	0,00	5 839 643,54	4 202 640,00
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	2 823 126,19	3 009 426,16	0,00	0,00	5 832 552,35	4 202 640,00
R9.1 Transferências de capital	0,00	2 823 126,19	3 009 426,16	0,00	0,00	5 832 552,35	4 202 640,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	2 823 126,19	3 009 426,16	0,00	0,00	5 832 552,35	4 202 640,00
R9.1.1.1 Administração Central – Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1.1 Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1.1.1 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1.1.1.1 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1.1.1.1.1 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior – UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	7 091,19	0,00	0,00	0,00	7 091,19	4 755,18
Receita efetiva (2)	154 838,52	19 013 633,75	3 360 740,96	0,00	0,00	22 529 213,23	19 324 142,13
Receita não efetiva (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 650 000,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 650 000,00
Soma (4)=(1)+(2)+(3)	887 835,58	19 013 633,75	4 832 763,55	0,00	0,00	24 734 232,88	23 208 738,79
Operações Tesouraria (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	123 372,88	123 372,88	178 242,75

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

Município de Valença							
Demonstração Consolidada Desempenho Orçamental							
Rubrica/Pagamentos	Fontes de Financiamento						Valores em €
	RP	RG	UE	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
Despesa Corrente	794 033,79	12 826 330,55	1 918 757,79	0,00	0,00	15 539 122,13	14 278 550,03
D1 Despesas com pessoal	67 378,15	5 438 163,81	1 159 304,74	0,00	0,00	6 664 846,74	6 439 825,16
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	58 580,78	4 395 630,55	801 137,12	0,00	0,00	5 255 348,45	4 845 242,28
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	522,56	96 146,63	8 001,35	0,00	0,00	104 670,54	148 492,27
D1.3 Segurança Social	8 274,85	946 386,63	350 166,27	0,00	0,00	1 304 827,75	1 446 090,61
D2 Aquisição de bens e serviços	490 509,28	5 639 258,33	537 677,96	0,00	0,00	6 667 445,57	5 897 179,82
D3 Juros e outros encargos	0,00	249 347,50	11 624,31	0,00	0,00	260 971,81	171 772,68
D4 Transferências e subsídios correntes	15 365,75	1 414 309,17	131 902,01	0,00	0,00	1 561 576,93	1 811 199,39
D4.1 Transferências correntes	15 365,75	1 342 156,99	110 628,57	0,00	0,00	1 468 151,31	1 504 189,10
D4.1.1 Administrações Públicas	11 265,18	459 332,22	56 818,73	0,00	0,00	527 416,13	510 578,56
D4.1.1.1 Administração Central – Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1.1 Administração Central – Outras entidades	11 265,18	24 053,46	0,00	0,00	0,00	35 318,64	39 402,99
D4.1.1.1.1.1 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1.1.1.1 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1.1.1.1.1 Administração Local	0,00	435 278,76	56 818,73	0,00	0,00	492 098,49	471 175,57
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	4 100,57	821 446,79	41 985,50	0,00	0,00	867 532,86	890 347,68
D4.1.3 Famílias	0,00	61 377,98	11 823,34	0,00	0,00	73 201,32	69 921,73
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 341,13
D4.2 Subsídios correntes	0,00	72 152,18	21 273,44	0,00	0,00	93 425,62	107 010,29
D5 Outras Despesas correntes	220 780,57	85 251,74	78 248,77	0,00	0,00	384 281,08	58 572,88
Despesas de capital	21 420,80	5 364 549,40	1 763 248,11	0,00	0,00	7 089 218,31	6 018 759,20
D6 Aquisição de bens de capital	21 420,80	4 009 810,31	1 671 783,84	0,00	0,00	5 703 014,95	5 066 392,16
D7 Transferências e subsídios capital	0,00	1 294 739,09	91 464,27	0,00	0,00	1 386 203,36	952 367,04
D7.1.1 Transferências capital	0,00	1 294 739,09	91 464,27	0,00	0,00	1 386 203,36	952 367,04
D7.1.1.1 Administrações Públicas	0,00	717 448,65	74 181,03	0,00	0,00	821 629,68	880 496,99
D7.1.1.1.1 Administração Central – Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.1.1 Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.1.1.1 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.1.1.1.1 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1.1.1.1.1.1 Administração Local	0,00	747 448,65	74 181,03	0,00	0,00	821 629,68	680 496,99
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	123 180,00	17 283,24	0,00	0,00	140 463,24	271 870,05
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	424 110,44	0,00	0,00	0,00	424 110,44	0,00
D7.2 Subsídios capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva (5)	815 454,59	18 139 879,95	3 682 005,90	0,00	0,00	22 628 340,44	20 297 308,23
Despesa não efetiva (6)	0,00	533 216,54	46 666,61	0,00	0,00	579 883,15	706 409,92
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	533 216,54	46 666,61	0,00	0,00	579 883,15	706 409,92
Soma (7)=(5)+(6)	815 454,59	18 664 096,49	3 728 672,51	0,00	0,00	23 208 223,59	21 003 719,15
Operações de Tesouraria (c)	0,00	0,00	0,00	0,00	35 444,30	35 444,30	78 721,90
Saldo para gestão seguinte	72 380,99	349 537,26	1 104 091,04	0,00	844 198,39	2 370 207,68	2 981 289,45
Operações orçamentais	72 380,99	349 537,26	1 104 091,04	0,00	0,00	1 526 009,29	2 205 019,64
Operações de Tesouraria (c)	0,00	0,00	0,00	0,00	844 198,39	844 198,39	756 269,81
Saldo global	-660 616,07	882 753,80	-321 284,94	0,00	0,00	-99 127,21	-673 167,10
Despesa primária	815 454,59	17 881 532,45	3 670 381,59	0,00	0,00	22 367 368,63	20 125 538,55
Saldo corrente	-639 195,27	3 357 085,82	-1 567 442,99	0,00	0,00	1 150 447,56	838 198,92
Saldo capital	-21 420,80	-2 481 423,21	1 248 178,05	0,00	0,00	-1 256 665,96	-1 816 118,20
Saldo Primário	-660 616,07	1 132 101,30	-309 640,83	0,00	0,00	161 844,60	-801 384,42
Receita total (1)+(2)+(3)	887 835,58	19 013 633,75	4 832 763,55	0,00	0,00	24 734 232,88	23 208 738,79
Despesa total (5)+(6)	815 454,59	18 664 096,49	3 728 672,51	0,00	0,00	23 208 223,59	21 003 719,15

Município de Valença				
Demonstração Consolidada de direitos e obrigações por natureza				
Rubrica Liquidações		2024	Rubrica Obrigações	
Receita corrente		16 689 569,69	Despesa Corrente	
R011 Impostos diretos		3 478 331,85	D01 Despesas com pessoal	6 664 846,74
R012 Impostos indiretos		36,66	D011 Remunerações Certas e Permanentes	5 255 348,45
R03 Taxas, multas e outras penalidades		701 477,72	D012 Abonos variáveis ou Eventuais	104 670,54
R04 Rendimentos de Propriedade		848 630,38	D013 Segurança Social	1 304 827,75
R05 Transferências e subsídios correntes		9 962 715,01	D02 Aquisição de bens e serviços	6 667 445,57
R051 Transferências correntes		9 962 715,01	D03 Juros e outros encargos	260 971,81
R052 Subsídios correntes		0,00	D04 Transferências Correntes e subsídios correntes	1 561 576,93
R06 Venda de bens e serviços		1 670 866,08	D041 Transferências Correntes	1 468 151,31
R07 Outras receitas correntes		27 511,99	D042 Subsídios Correntes	93 425,62
			D05 Outras Despesas Correntes	384 281,08
Receita capital		5 839 643,54	Despesa de capital	
R08 Venda de bens de investimento		0,00	D06 Aquisição de bens de capital	5 703 014,95
R09 Transferências e subsídios de capital		5 832 552,35	D07 Transferências e subsídios de capital	1 386 203,36
R091 Transferências de capital		5 832 552,35	D071 Transferências de capital	1 386 203,36
R092 Subsídios capital		0,00	D072 Subsídios capital	0,00
R10 Outras receitas de capital		0,00	D08 Outras despesas de capital	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos		7 091,19		
Receita efetiva (2)		22 529 213,23	Despesa efetiva (5)	22 628 340,44
Receita não efetiva (3)		0,00	Despesa não efetiva (6)	579 883,15
R12 Receita com ativos financeiros		0,00	D09 Despesa com ativos financeiros	0,00
R13 Receita com passivos financeiros		0,00	D10 Despesa com passivos financeiros	579 883,15
Receita total (4)=(1)+(2)+(3)		22 529 213,23	Despesa total (7)=(5)+(6)	23 208 223,59

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

ENTIDADE: EMPRESA BASE
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4/5	60 024 772,83	53 814 116,00
Propriedades de investimento	8	893 226,74	902 076,63
Ativos intangíveis	3	190 018,99	84 449,49
Participações financeiras	20	1 023 843,99	1 023 843,99
Diferimentos		12 960,21	22 645,23
Clientes, contribuintes e utentes		53 068,13	0,00
Outras contas a receber	23.1	1 164 167,64	1 369 703,60
Outros investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos por Impostos diferidos		0,00	0,00
		63 362 058,53	57 216 834,94
Ativo corrente			
Inventários	10	3 206 972,57	815 595,63
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios		24 970,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados		2 114,76	2 114,76
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	336 318,63	238 317,56
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.1	3 338 213,66	3 446 430,00
Diferimentos		9 685,02	12 226,78
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	2 370 207,68	2 961 289,46
		9 288 482,32	7 475 974,19
Total do ativo		72 650 540,85	64 692 809,13
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/capital	19	24 493 093,23	24 063 863,23
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		1 039 195,51	1 024 539,99
Resultados transitados		2 979 068,19	3 418 763,38
Ajustamentos em ativos financeiros		458 206,50	458 206,50
Excedente de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	23.3	24 982 875,63	25 121 003,60
Resultado líquido do período		353 210,06	293 110,38
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do capital próprio		54 305 649,12	54 379 487,08
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	79 727,18	85 527,18
Financiamentos obtidos	7	4 841 608,76	5 371 338,17
Fornecedores de investimentos	23.5	270 000,00	360 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Fornecedores		1 334 236,91	0,00
Diferimentos	16/23.4	2 772 309,20	1 369 703,60
Outras contas a pagar		663 832,94	575 874,95
		9 961 714,99	7 762 443,90
Passivo corrente			
Credores por transferências e benefícios concedidos		16 675,70	35 647,00
Fornecedores	23.5	1 019 504,66	203 362,24
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		211 633,89	134 328,38
Financiamentos obtidos	7	549 228,61	599 382,35
Fornecedores de investimento	23.5	348 718,14	196 623,67
Outras contas a pagar	23.6	1 407 029,33	1 366 679,43
Diferimentos	16/23.4	4 830 386,41	14 855,08
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		8 383 176,74	2 550 878,15
Total do passivo		18 344 891,73	10 313 322,05
Total do capital próprio e do passivo		72 650 540,85	64 692 809,13

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA/ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

ENTIDADE: EMPRESA BASE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Impostos e taxas	23.7	4 105 519,09	4 180 736,85
Vendas	23.8	448 283,78	265 067,16
Prestações de serviços	23.8	1 492 556,23	1 234 552,43
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas	20	0,00	0,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	23.9	9 985 641,95	9 383 973,65
Variação nos inventários da produção		2 358 926,35	-25 398,80
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 572 688,47	-174 909,45
Fornecimentos e serviços externos	23.10	-6 525 681,09	-5 921 860,79
Gastos com o pessoal	23.11	-6 795 195,03	-6 587 639,46
Transferências e subsídios concedidos	23.12	-2 448 916,17	-2 461 445,59
Prestações sociais		-18 420,70	-12 135,58
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-8 914,82	-4 457,14
Provisões (aumentos/reduções)	15	5 800,00	64 126,86
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23.13	4 132 655,34	3 119 513,51
Outros gastos e perdas		-336 146,97	-86 232,24
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		3 823 419,49	2 973 891,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23.14	-3 086 873,39	-2 472 844,91
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		736 546,10	501 046,50
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	4 615,63
Juros e gastos similares suportados	7	-323 779,17	-171 964,89
Resultado antes de impostos		412 766,93	333 697,24
Imposto sobre o rendimento		-59 556,87	-40 586,86
Resultado líquido do período		353 210,06	293 110,38
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			
		353 210,06	293 110,38

(2) Em caso de contas consolidadas

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA/ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

Município de Valença		Valores em €	
Demonstração Consolidada dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2024			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 670 866,08	1 600 169,17
Recebimentos de contribuintes		3 478 368,51	3 245 670,73
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 962 715,01	8 639 651,86
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-7 199 210,92	-6 110 444,48
Pagamentos ao pessoal		-4 412 911,10	-4 021 695,19
Pagamentos a contribuintes/Utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		-2 357 651,14	-4 047 009,13
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		1 142 176,44	-693 657,04
Recebimento do imposto sobre rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre rendimento		-	-
Outros recebimentos		859 454	937 639,15
Outros pagamentos		-2 728 701,14	-5 410 706,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-727 070,92	-5 166 723,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5 521 115,30	-553 840,07
Ativos intangíveis		-181 899,66	-68 975,31
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		848 630,38	848 515,23
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		4 363 220,58	2 914 679,00
Transferências de capital		1 469 331,77	1 287 961,00
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		978 167,77	4 428 339,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	1 650 000,00
Realizações de capital e de outros Instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-579 883,15	-696 252,94
Juros e gastos similares		-261 177,62	-163 465,27
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-841 060,77	790 281,79
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-589 963,92	51 897,73
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-589 963,92	573 048,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 961 289,46	2 891 345,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 370 207,68	2 961 289,46
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 961 289,46	2 891 345,63
- Equivalentes a caixa no início do período		-599 022,50	-688 611,41
+Partes do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		599 022,50	688 611,41
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da Gerência anterior		2 961 289,46	2 891 345,63
De execução orçamental		1 696 310,40	2 234 596,67
De operações de tesouraria		756 269,81	656 748,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 370 207,68	2 961 289,46
- Equivalentes a caixa no fim do período		-669 468,94	-599 022,50
- Variações cambiais de caixa no fim do período		669 468,94	599 022,50
= Saldo para a Gerência seguinte		2 370 207,68	2 961 289,46
De execução orçamental		1 526 009,29	2 205 019,65
De operações de tesouraria		844 198,39	756 269,81

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

Demonstração Consolidada das Alterações no Patrimônio Líquido

Município de Valença

2024

Descrição	Notas	Capital/ Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- loração	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	24 063 863,23		0,00	0,00	1 024 539,99	3 418 763,38	458 206,50	0,00	25 121 003,60	293 110,38	54 379 487,08	0,00	54 379 487,08
Alterações no período		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de reavaliação		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação e respectivas variações		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	-138 127,97	0,00	-138 127,97	0,00	-138 127,97
Correção de erros materiais		0,00		0,00		0,00	-718 150,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-718 150,05	0,00	-718 150,05
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00		0,00		14 655,52	293 110,38	0,00	0,00	0,00	-293 110,38	14 655,52	0,00	14 655,52
	(2)	0,00		0,00		14 655,52	-425 039,67	0,00	0,00	-138 127,97	-293 110,38	-841 622,50	0,00	-841 622,50
Resultado Líquido do Período	(3)	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353 210,06	353 210,06	0,00	353 210,06
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60 099,68	60 099,68	0,00	-488 412,44
Operações com detentores de capital no período		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/patrimônio		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		429 230,00		0,00		0,00	-14 655,52	0,00	0,00	0,00	0,00	414 574,48	0,00	414 574,48
Subscrições de prêmios de emissão		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	429 230,00	0,00	0,00		0,00	-14 655,52	0,00	0,00	0,00	0,00	414 574,48	0,00	414 574,48
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	24 493 093,23	0,00	0,00	0,00	1 039 195,51	2 979 068,19	458 206,50	0,00	24 987 875,63	353 210,06	54 305 449,12	0,00	54 305 640,12

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

Demonstração Consolidada das Alterações no Patrimônio Líquido

2023

Município de Valença

Descrição	Notas	Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	24.063.863,23		0,00	0,00	1.013.239,18	3.019.413,10	458.206,50	0,00	23.862.656,42	226.016,26	52.643.394,69	0,00	52.643.394,69
Alterações no período		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	584.300,96	0,00	584.300,96	0,00	584.300,96
Correção de erros materiais		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674.046,22	-226.016,26	448.029,96	0,00	448.029,96
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.258.347,18	-226.016,26	1.032.330,92	0,00	1.032.330,92
Resultado Integral	(3)	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293.110,38	293.110,38	0,00	293.110,38
	(4)=(2)+(3)	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.258.347,18	67.094,12	1.325.441,30	0,00	1.325.441,30
Operações com detentores de capital no período		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/patrimônio		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00		0,00	0,00	11.300,81	399.350,28	0,00	0,00	0,00	0,00	410.651,09	0,00	410.651,09
Subscrições de prêmios de emissão		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00		0,00	0,00	11.300,81	399.350,28	0,00	0,00	0,00	0,00	410.651,09	0,00	410.651,09
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	24.063.863,23		0,00	0,00	1.024.539,99	3.418.763,38	458.206,50	0,00	25.121.003,60	293.110,38	54.379.487,08	0,00	54.379.487,08









7. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota Introdutória

As notas que a seguir se apresentam visam contribuir para um melhor entendimento dos mapas de prestação de contas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

Assim, a esquematização seguida respeita o Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas, salvo as notas não aplicáveis para o presente exercício.

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

As entidades do perímetro de consolidação estão mencionadas no ponto 2.1.

- a) As presentes demonstrações financeiras são relativas ao ano de 2024 e foi aplicado o referencial contabilístico SNC-AP sem exceções ou derrogações.
- b) Os conteúdos das rubricas apresentadas no Balanço e Demonstração dos Resultados de 2024 são totalmente comparáveis com os apresentados para o período de 2023.
- c) Em 2024 foi efetuada a reclassificação dos subsídios de obras em curso da rubrica de Outras Variação do Patrimônio Líquido para a rubrica de Diferimentos no passivo da entidade mãe.
- d) O total do saldo apresentado em “Caixa e Depósitos” está disponível para uso respeitando as regras das cativações e operações de tesouraria.

Os valores constantes nas demonstrações financeiras a 31/12/2024 são comparáveis com os valores a 31/12/2023.

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1.1 – Desagregação de Caixa e depósitos

Conta	2024	2023
Caixa	46 434,84 €	35 997,98 €
Depósitos à ordem	1 654 303,90 €	2 326 268,98 €
Depósitos à ordem no Tesouro	0,00 €	0,00 €
Depósitos bancários à ordem	1 654 303,90 €	2 326 268,98 €
Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
Depósitos consignados	68 156,66 €	111 742,32 €
Depósitos de garantias e cauções	601 312,28 €	487 280,18 €
Total de caixa e depósitos	2 370 207,68 €	2 961 289,46 €

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de Setembro e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

2.1 - Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações efetuadas de acordo com o Classificador Complementar.

Relativamente à plenitude do registo contabilístico de Bens de Domínio Público, sob o controlo do Município, não temos conhecimento nesta data da existência de bens que não estejam inventariados, cadastrados e reconhecidos contabilisticamente, pelo que é nossa convicção que as Demonstrações Financeiras refletem de forma apropriada tal situação.

2.2 - Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo deduzidos das correspondentes amortizações efetuadas de acordo com o Classificador Complementar.

2.3 — Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contábilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

2.4 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo as entidades do perímetro de consolidação a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço, foram considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Não foram, contudo, identificadas pelo órgão de gestão situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade.

2.5 — Quando a aplicação inicial de uma NCP tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável

Em 2024 todas as NCP foram aplicadas sem exceção e registados os correspondentes efeitos.

2.6 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 2.3. As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras consolidadas refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano

estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades.

2.7– Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros

Conforme definido na NCP 2, o reconhecimento prospetivo do efeito de uma alteração numa estimativa contabilística significa que a alteração é aplicada a transações, outros acontecimentos e condições a partir da data da alteração da estimativa. Uma alteração numa estimativa contabilística pode afetar apenas os resultados do período corrente ou os resultados tanto do período corrente como de períodos futuros. Uma alteração na estimativa da vida útil de um ativo depreciable, ou no modelo esperado de consumo de benefícios económicos ou potencial de serviço incorporados no mesmo, afeta o gasto de depreciação do período corrente e cada um dos períodos futuros durante a vida útil remanescente do ativo. Em 2024 não foram efetuadas alterações de pressupostos de estimativas.

2.8 – Erros materiais de períodos anteriores

Em 2024 foi efetuada na Entidade mãe Município de Valença uma correção material relativa à imputação das verbas FEF capital aos rendimentos expressa em Reserva na Certificação Legal de Contas de 2023. Não se alteraram os correspondentes comparativos de 2023.

2.9 - Participações financeiras

A participação financeira da entidade controlada Interminho- Soc. Gestora Parques Empresariais, E.M, foi valorizada pelo método de equivalência patrimonial. Para efeitos da consolidação a participação foi eliminada por contrapartida dos respetivos capitais próprios da entidade.

As restantes participações financeiras são mensuradas pelo seu custo.

2.10 - Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

2.11 - Acréscimos e Diferimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente no momento em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

2.12 - Dívidas a receber e a pagar

As dívidas a receber são mensuradas inicialmente pelo justo valor e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade acumulada, para que estas reflitam o valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas a pagar são mensuradas inicialmente pelo justo valor da contraprestação e mensuradas subsequentemente ao custo amortizado.

2.13 - Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. Foi adotado o custo médio ponderado, em que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período de relato e do custo de itens semelhantes comprados durante esse período.

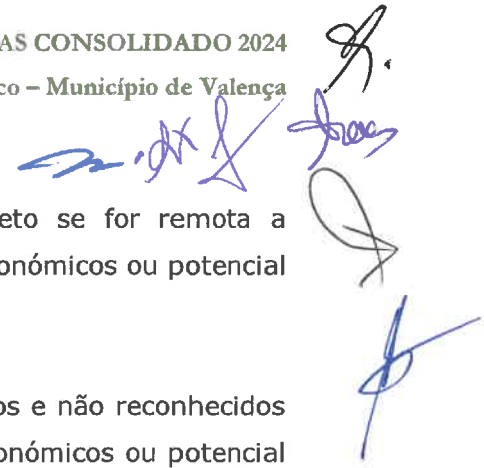
2.14 - Benefícios aos Empregados

Os benefícios aos empregados considerados como despesas correntes incluem remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e outros encargos sociais.

2.15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Foi utilizada a estimativa do risco fornecida pelo Advogado, sendo que o respetivo valor engloba o valor do processo, custos judiciais e juros compensatórios.

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, é provável que seja exigido um exfluxo de recursos e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.



O passivo contingente não é reconhecido, mas divulgado (exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço).

Relativamente aos ativos contingentes, estes apenas são divulgados e não reconhecidos (quando seja provável a existência de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviços).

2.16 - Rendimentos e Gastos

Os rendimentos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou que se espera receber.

O principal aspeto na contabilização do rendimento é determinar quando se deve reconhecê-lo. Como tal, este é reconhecido quando for provável que derivem para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Os gastos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

2.17 - Rendimentos de transações com e sem contraprestação

O principal aspeto na contabilização do rendimento é determinar quando se deve reconhecê-lo. Como tal, este é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Uma transação com contraprestação é aquela em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual. Por outro lado, numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual. Na distinção dos rendimentos deve ser considerada a substância das transações em vez da sua forma.

Os rendimentos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou que se espera receber à data de aquisição.

2.18 - Custos dos Empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são suportados independentemente de como esses empréstimos são aplicados, de acordo com o regime de acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, isto é, um ativo que necessita de um período substancial de tempo para ficar disponível para o uso pretendido ou para venda, são capitalizados como parte do custo desse ativo quando for provável que deles resultem benefícios econômicos futuros ou potencial de serviço para a entidade e os custos possam ser mensurados com fiabilidade.

2.19 - Outras políticas contabilísticas consideradas relevantes

A preparação das demonstrações financeiras teve em consideração os seguintes princípios:

1 - Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas com o pressuposto de que a Câmara Municipal de Valença continuará a sua atividade.

2 - Regime do Acréscimo ou da Periodização Econômica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

4 - Materialidade e Agregação

Uma informação é materialmente relevante se influenciar as decisões econômicas, com base nas demonstrações financeiras, tomadas por parte dos seus utilizadores.

5 - Compensação

Os ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, não devem ser compensados.

6 - Informação Comparativa

As demonstrações financeiras devem permitir uma análise comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída na informação narrativa e descritiva a constar em nota às demonstrações financeiras quando for relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. A informação comparativa foi divulgada em observação ao período anterior para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Nota 3 – Ativos intangíveis

Em 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis- Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas Por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. acum.	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	1 065 275,72	980 826,23	0,00	84 449,49	1 270 496,62	1 080 477,63	0,00	190 018,99
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 065 275,72	980 826,23	0,00	84 449,49	1 270 496,62	1 080 477,63	0,00	190 018,99

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	84 449,49	205 220,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-99 651,40	0,00	0,00	190 018,99
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	84 449,49	205 220,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-99 651,40	0,00	0,00	190 018,99

Quadro 3.2 – Ativos Intangíveis – adições

Rubricas	Adições								
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, herança, Legado ou Perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, reestruturação	Outras
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	205 220,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205 220,90
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	205 220,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205 220,90

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais. Não há lugar a qualquer pagamento, mas sim a recebimentos.

4 – Acordos de concessão de serviços: Concedente

Acordo de Concessão de serviço	Concessionário	Ativo de Concessão	Período de concessão	Valor do Contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão de Gestão e Distribuição de Água e Saneamento	A.D.A.M- Águas do Alto Minho, S.A**	Infraestruturas municipais constituídas por captações de água, estações elevatórias e reservatórios	30 anos	1 199 523,08 €			
Distribuição de energia em Baixa tensão no Município de Valença	E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A		20 anos	Cláusula 12 - Encargos da Concessão- Renovação do contrato de concessão			

* Não há lugar a qualquer pagamento, mas sim lugar a recebimentos

** Valor Atualizado em 2024

Sobre a concessão E-redes verifica-se ser um assunto complexo e ainda não está totalmente clarificado em 2024 para uma correta aplicação do SNC-AP.

Em 2024 a E-redes disponibilizou a informação do cadastro de bens da concessão do concelho de Valença com referência a 31/12/2023. O Município após homogeneização das depreciações dos bens de acordo com a Classificador Complementar efetuou o registo dos mesmos no seu cadastro, conforme quadro seguinte:

Valor Bruto	Valor Depreciação Cumulada	Valor Depreciação 2024	Valor Líquido
8.849.891€	6.940.056€	301.694€	1.608.142€

Este registo foi efetuado com contrapartida em diferimentos que serão reconhecidos na cadência das depreciações dos respetivos bens da concessão. Contudo, verifica-se que o Município ainda não está em posse de informação completa que lhe possibilite registar com total fiabilidade os direitos e obrigações que decorrem do referido contrato de concessão, conforme melhor detalhado na Orientação Técnica N.º 1 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística em 18/02/2025.

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo. A autarquia utiliza o método das quotas constantes. De referir que os bens que constam do “Contrato de Cedência de Infraestruturas” à ADAM encontram-se registados no património do município, não tendo sido amortizados pelo município no ano 2020 e seguintes (interrompendo-se assim a depreciação dos mesmos) e o seu valor atual ascende a 66 mil euros. No entanto como já referido, por motivos alheios ao Município esta informação é ainda incompleta nomeadamente quanto aos investimentos efetuados pelas concessionárias.

Em 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais	1 830 997,74		0,00	1 830 997,74	2 060 997,74		2 060 997,74
Edifícios e outras construções	17 608 400,86	9 037 844,96	0,00	8 570 555,90	17 788 496,11	9 526 560,94	8 261 935,17
Infraestruturas	25 944 120,59	14 039 743,68	0,00	11 904 376,91	28 028 659,97	15 484 338,89	12 544 321,08
Património histórico, artístico e cultural	38 743,62	0,00	0,00	38 743,62	38 743,62	0,00	38 743,62
Outros bens de domínio público em curso	269 847,02	0,00	0,00	269 847,02	3 650 751,11	0,00	3 650 751,11
	45 692 109,83	23 077 588,64	0,00	22 614 521,19	51 567 648,55	25 010 899,83	26 556 748,72
Ativos fixos em concessão							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	8 849 891,37	7 241 749,81	1 608 141,56
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00		7 241 749,81	1 608 141,56
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	4 696 766,04	0,00	0,00	4 696 766,04	4 696 766,04	0,00	4 696 766,04
Edifícios e outras construções	28 648 969,17	3 841 822,28	0,00	24 807 146,89	29 407 421,67	4 150 067,60	25 257 354,07
Equipamento básico	3 463 496,36	2 813 135,38	0,00	650 360,98	3 880 962,87	3 074 676,13	806 286,74
Equipamento de transporte	1 110 373,76	782 333,65	0,00	328 040,11	1 136 992,31	867 992,08	269 000,23
Equipamento administrativo	804 178,53	774 647,70	0,00	29 530,83	814 853,00	784 541,19	30 311,81
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 385 048,56	1 177 479,82	0,00	207 568,74	1 514 697,84	1 250 314,78	264 383,06
Ativos fixos tangíveis em curso	480 181,22	0,00	0,00	480 181,22	535 780,60	0,00	535 780,60
	40 589 013,64	9 389 418,83	0,00	31 199 594,81	41 987 474,33	10 127 591,78	31 859 882,55
Total	86 281 123,47	32 467 007,47	0,00	53 814 116,00	93 555 122,88	42 380 241,42	50 024 772,83

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

Grupo Público – Município de Valença

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	1 630 997,74	230 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 060 997,74
Edifícios e outras construções	8 570 555,90	0,00	180 095,25	0,00	0,00	-488 715,98	0,00	0,00	8 261 935,17
Infraestruturas	11 904 376,91		2 084 539,38	0,00	0,00	-1 444 595,21	0,00	0,00	12 544 321,08
Patrimônio histórico, artístico e cultural	38 743,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 743,62
Outros bens de domínio público em curso	269 847,02	3 884 820,08	-503 915,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 650 751,11
	22 614 521,19	4 114 820,08	-1 760 718,64	0,00	0,00	-1 833 311,19	0,00	0,00	26 556 748,72
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	8 849 891,37	0,00	0,00	0,00	-7 241 749,81	0,00	0,00	1 608 141,56
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	8 849 891,37	0,00	0,00	0,00	-7 241 749,81	0,00	0,00	1 608 141,56
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	4 696 766,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 696 766,04
Edifícios e outras construções	24 807 146,89	429 230,00	329 222,50	0,00	0,00	-308 245,32	0,00	0,00	25 257 354,07
Equipamento básico	650 360,98	417 479,71	0,00	0,00	0,00	-261 540,75	0,00	-13,20	806 286,74
Equipamento de transporte	328 040,11	26 618,55	0,00	0,00	0,00	-85 658,43	0,00	0,00	269 000,23
Equipamento administrativo	29 530,83	10 674,47	0,00	0,00	0,00	-9 893,49	0,00	0,00	30 311,81
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	207 568,74	129 649,28	0,00	0,00	0,00	-72 834,96	0,00	0,00	264 383,06
Ativos fixos tangíveis em curso	480 181,22	2 150 734,52	-2 095 135,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	535 780,60
	31 199 594,81	3 164 385,53	-1 765 912,64	0,00	0,00	-738 172,95	0,00	-13,20	31 859 882,55
Total	83 234 116,00	16 129 097,89	-8 194,00	0,00	0,00	-8 913 233,88	0,00	-13,20	10 024 772,83

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Adições

Rubricas	Adições									Quantia Escriturada Final
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troc	Expropriação	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 000,00	230 000,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	3 222 967,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	661 822,80	3 884 820,08
	0,00	3 252 967,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	661 822,80	4 114 820,08
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 849 891,37	8 849 891,37
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 849 891,37	8 849 891,37
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429 230,00	429 230,00
Equipamento básico	0,00	413 562,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 917,60	417 479,71
Equipamento de transporte	0,00	16 253,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 365,06	26 618,55
Equipamento administrativo	0,00	10 674,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 674,47
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	128 980,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 669,10	129 649,28
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	1 469 944,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	680 780,22	2 150 734,52
	0,00	2 039 414,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 124 977,00	3 164 385,53
Total	0,00	5 292 411,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 838 488,13	16 129 097,89

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – Diminuições

Rubricas	Diminuições						Total
	Alienação a título Oneroso	Transferência ou Troc	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, reestruturação	Outras		
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-13,20	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	-13,20	0,00	-13,20
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-13,20	0,00	-13,20

Nota 6 – Locações

O Grupo Público em 2024 não tem contratos de locação financeira.

Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos

Câmara Municipal de Valença

Empréstimos

Ano: 2024

Entidade	Caracterização do empréstimo	Data de aprovação pela AM	Data de contratação do empréstimo	Visto do TC		Prazo do contrato	Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa Juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do Ano			Encargos vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro							
				Número de registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total										
Caixa Geral Depósitos	Habitação Social de Friestas	29/09/1997	29/12/1997	67665	25/11/1997	26	I	374 650,13	374 650,13	1,19	5,80	338 886,10	65 906,64	404 792,74	8 982,03	1 740,74	10 722,77	8792,39	35 764,03	26 782,00							
Caixa Geral Depósitos	Habitação Social de S. Pedro	19/09/1998	29/12/1997	30758	01/10/1998	26	I	327 362,22	327 362,22	5,75	4,98	311 792,72	45 993,05	357 785,77	7 823,92	775,75	8 599,67	7 745,58	15 569,50	7 745,58							
Caixa Geral Depósitos	Habitação Social de Cardal	19/09/1998	29/12/1998	30758	01/10/1998	26	I	901 836,45	901 836,45	2,87	5,54	809 005,55	99 184,32	908 189,87	36 414,98	3 756,63	40 171,61		92 830,90	56 415,92							
BPI	Via de Acesso ao Parque Empresarial de Gandra	21/11/2005	14/12/2005	2	02/06/2006	20	N	26 700,00	26 700,00	1,29	4,09	18 522,06	1 958,51	20 480,57	1 696,48	293,98	1 990,46		8 177,94	6 481,46							
BBVA	Req. do Centro Histórico de Valença - 2ª fase	29/04/2005	18/05/2005	1461	28/07/2005	20	N	630 000,00	630 000,00	1,43	3,48	535 500,00	61 248,63	596 748,63	63 000,00	2 379,74	65 375,74		94 500,00	31 500,00							
BBVA	Rede de Saneamento de Gandeí e de Valença	21/11/2005	06/12/2005	1079	04/10/2006	20	I	300 300,00	300 300,00	1,19	3,48	230 230,00	26 375,71	256 605,71	25 025,00	2 105,52	27 130,52	5 005,00	70 070,00	45 045,00							
CCAM	Req. do Centro Histórico e Edifícios Escolares	16/02/2009	27/02/2009	433	16/04/09	20	N	798 500,00	798 500,00	1,29	0,79	554 458,70	115 175,40	669 634,10	39 470,40	11 701,78	51 172,18		244 041,30	204 570,90							
BPI	Várias Obras 3	30/04/2009	07/09/2009	1022	17/09/09	20	N	1 890 000,00	1 890 000,00	7,15	5,56	1 165 500,00	308 615,45	1 474 115,45	126 000,00	47 324,50	173 324,50		724 500,00	598 500,00							
BPI	Várias Obras 4	24/04/2015	31/07/2015	1714	29/10/15	20	N	1 000 000,00	1 000 000,00	1,40	5,11	333 333,28	61 911,82	395 245,10	55 555,56	34 553,77	90 109,33		666 666,72	611 111,16							
Direção Geral do Tesouro	Direção geral do Tesouro e Finanças	28/09/2012	16/11/2012	1717	11/12/12	20	N	1 000 000,00	1 000 000,00	2,62	2,62	783333,31	155 547,39	938 880,70	72 222,22	5 250,45	77 472,67		216 666,69	144 444,47							
CCAM	Várias Obras CCAM 2	30/06/2017	26/07/2017	2826	21/09/17	20	N	1 500 000,00	1 500 000,00	1,09	1,09	301269,59	37 064,91	338 334,50	61 045,92	58 769,82	119 815,74		1 198 730,41	1 137 684,49							
CCAM	Várias Obras 3 CCAM	17/09/2019	28/01/2020	8375	19/03/20	20	N	1 000 000,00	1 000 000,00	0,64	0,64	0,00	9 179,97	9 179,97	39 093,51	29 403,86	68 497,37		909 649,90	870 556,39							
Direção Geral do Tesouro	Direção geral do Tesouro e Finanças- Faixa Gestão de Combustível	29/06/2018	20/05/2019		Não Aplicável	5	N	43 553,13	43 553,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 553,13	0,00	43 553,13		43 553,13	0,00							
CCAM	Aquisição Antigo Colégio Português	27/04/2023	31/05/2023	1474	09/10/2023	20	N	1 650 000,00	1 650 000,00	3,95	4,40	0,00	0,00	0,00	0,00	60 926,78	60 926,78		1 650 000,00	1 650 000,00							
Total																			5 361 831,31	988 161,80	6 359 993,11	579 883,15	258 983,32	838 866,47	21 542,97	5 970 720,52	5 390 837,37
Limite do Endividamento Líquido																			20 716 336,00								

Em ____ de ____ de 2025

[Assinatura]

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de 2025

Nota 8 – Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis.

Considera-se que o justo valor das propriedades de investimento a 31/12/2024 não difere do valor líquido registado na contabilidade.

Em 2024 a Interminho apresenta no ativo não corrente (Propriedades de Investimento) o valor de 38.113,49 euros, referente a dois contratos de comodato pelo prazo de 15 anos, realizados entre a empresa e o Município de Valença, dos artigos rústicos 5015 (no valor de 20.053,51 euros) e 5240 (no valor de 18.059,98 euros).

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

Quadro 8.1 – Propriedades de investimento- Modelo de custo

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	
Propriedades de Investimento									
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	236 343,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236 343,49
Edifícios e outras construções	665 733,14	0,00	5 194,00	-14 043,89	0,00	0,00	0,00	0,00	656 883,25
Outras Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	902 076,63	0,00	5 194,00	-14 043,89	0,00	0,00	0,00	0,00	893 226,74

Nota 9 – Imparidade de ativos**Quadro 9.1 - Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa**

Ativo (1)	Quantia bruta	Perdas por Imparidade acumulada	Reversão de imparidades	Quantia recuperável
Depósitos à Ordem	1 654 303,90			1 654 303,90
Outros depósitos	669 468,94			669 468,94
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados	10 409,06	0,00	0,00	10 409,06
Clientes, contribuintes e utentes	500 619,18	111 232,42	0,00	389 386,76
Fornecedores	2 353 741,57	0,00	0,00	2 353 741,57
Pessoal	68,68	0,00	0,00	68,68
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	1 920 446,14	94 636,87	4 457,14	1 830 266,41
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	3 266 571,63	59 599,06	0,00	3 206 972,57
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1 023 843,99	0,00	0,00	1 023 843,99
Propriedades de investimento	893 226,74	0,00	0,00	893 226,74
Ativos fixos tangíveis	55 838 241,12	0,00	0,00	55 838 241,12
Ativos intangíveis	190 018,99	0,00	0,00	190 018,99
Investimentos em curso	4 186 531,71	0,00	0,00	4 186 531,71
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	72 507 491,65	265 468,35	4 457,14	72 246 480,44

Nota 10 – Inventários

Estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo as saídas de armazém – consumos calculados ao custo médio, utilizando-se o sistema de inventário permanente.

Na Interminho, EM o custo dos Inventários inclui o valor de aquisição dos terrenos e demais encargos com a aquisição, os custos legais da sua transformação de rurais em urbanos, trabalhos de infraestruturação e demais encargos diretos.

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias		0,00	0,00
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	3 266 571,63	59 599,06	3 206 972,57
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Total	3 266 571,63	59 599,06	3 206 972,57

Quadro 10.1 – Inventários- Movimentos do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período							Quantia Escriturada Final
		Compras líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	69 894,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69 894,48
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	104 487,08	164 236,81	152 375,26	0,00	0,00	0,00	15 885,75	36 474,79	136 937,67
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	641 214,07	0,00	0,00	2 358 826,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000 140,42
Total	815 595,63 €	164 236,81 €	152 375,26 €	2 358 826,35 €	0,00 €	0,00 €	15 885,75 €	36 474,79 €	3 206 972,57 €

Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo descrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos de transações com contraprestação até 31/12/2024

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido	Rendimento do ano anterior reconhecido	Variação
Taxas, multas e outras penalidades			
Taxas, multas e outras penalidades	708 360,24	636 312,55	72 047,69
Multas e outras penalidades	14 100,82	19 444,66	-5 343,84
Vendas			
Venda de bens e produtos acabados	448 283,78	6 885,27	441 398,51
Prestação de serviços			
Serviços específicos das autarquias locais	1 405 007,72	1 002 512,04	402 495,68
Arrendamento	81 329,05	72 743,73	8 585,32
Outros Serviços	6 219,46	3 252,00	2 967,46
Outros rendimentos			
Ganhos em Inventários	6 846,68		6 846,68
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	816 223,75	781 495,83	34 727,92
Correções relativas a períodos anteriores	269 541,47	170 144,12	99 397,35
Outros não especificados	2 691 382,50	279 410,83	2 411 971,67
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		9 426,43	-9 426,43
Total	6 447 295,47	2 981 627,46	3 465 668,01

Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com as disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 14.1 – Rendimentos de transações sem contraprestação até 31/12/2024

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido	Rendimento do período anterior reconhecido	Varição
Impostos diretos			
Derrama	460 000,00	416 266,80	43 733,20
Imposto municipal sobre Imóveis	1 700 000,00	1 741 402,16	-41 402,16
Imposto Único Circulação	456 214,13	454 656,16	1 557,97
Impostos indiretos			0,00
Impostos indiretos específicos da Autarquia		38,50	-38,50
Imposto Municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	766 843,90	786 610,92	-19 767,02
Transferências e subsídios correntes obtidos			0,00
Estado	9 391 611,12	8 841 778,97	549 832,15
Serviços e Fundos Autônomos	93 610,52	68 616,39	25 194,13
Instituições sem Fins Lucrativos	48 587,73	65 993,12	-17 405,39
Resto do Mundo	447 175,44	407 585,17	39 590,27
Outras Entidades	4 457,14		
Reversões			0,00
De Provisões	5 800,00	64 126,86	-58 326,86
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	2 707 587,29	1 301 762,95	1 405 824,34
Total	16 082 087,27	14 148 838,00	1 933 249,27

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Relativamente às provisões dizem respeito a diversos processos judiciais que se encontram em curso instaurados por diversas entidades ao município de Valença, tendo sido ajustada a provisão para riscos e encargos para 79.727,18€, suficiente para fazer face a eventuais indemnizações de processos que as decisões sejam desfavoráveis ao Município.

Quadro 15.1 – Provisões

Provisão	Quantia escritura inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia escriturada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	85 527,18		0,00	0,00	0,00	0,00	5 800,00	0,00	0,00	79 727,18
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	85 527,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 800,00	0,00	0,00	79 727,18

Não foram constituídas provisões para os restantes processos judiciais em curso, nomeadamente, interpostos por terceiros ao Município de Valença, uma vez que o valor envolvido de indemnizações reclamadas e a probabilidade de existirem ex-fluxos é impossível de mensurar com suficiente fiabilidade.

A Interminho, EM não tem quaisquer passivos ou ativos contingentes no ano 2024.

Nota 16 – Diferimentos

A rubrica de diferimentos que figura no balanço com um saldo 7.602.695,61 euros é referente ao montante de rendimento a reconhecer no âmbito da retribuição accionista decorrente do contrato de gestão celebrado com a ADAM e do rendimento a reconhecer relativamente à concessão da E- Redes relativa à gestão da distribuição de energia que apenas foi contabilizado no ano 2024. Em 2024 também foram incluídos nos diferimentos os montantes recebidos relativos a transferências para investimento e que as obras ainda estão em curso. Nos anos anteriores estes subsídios estavam contabilizados nas outras variações do Património Líquido.

Nota 18 – Instrumentos FinanceirosCientes, Contribuintes e Utentes

Saldo do exercício divulgado no balanço respeita essencialmente a dívidas a receber dos munícipes, decorrentes dos serviços municipais prestados pela autarquia.

Relativamente à Interminho, EM o valor de clientes diz respeito ao imóvel vendido no ano 2019 com um acordo prestacional que será totalmente amortizado em 2025.

Outras Contas a Receber

Desta rubrica faz parte o montante a receber da ADAM por parte do Município de Valença (entidade mãe) no montante de 1.199.523,08 euros referente ao contrato de gestão celebrado e das Águas do Norte no montante de 80.156,63 euros. O restante montante é referente a devedores por acréscimos e cauções entregues a terceiros.

Nota 19 – Património Líquido

Em 2024 assiste-se a uma variação negativa global de 73.837,96 euros face a 2023.

Em 2024 foi inventariado e registado na contabilidade do Município de Valença o Bairro Social de Friestas na conta 51 pelo montante de 429.230€.

Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas

No quadro seguinte indica-se o controlo do Município de Valença na sua participada.

Quadro 20.1 – Divulgações de partes relacionadas – Transações entre partes relacionadas						
Designação	Tipo de Entidade	Sede	Capital Social	Capital Próprio	Participação	% Controlada
Interminho - Sociedade Gestora de parques Empresariais, EM	EM	Rua Mouzinho de Albuquerque - Ed. Câmara Municipal de Valença	350 000,00	1 475 360,08	1 475 360,08	100,00%

Quadro 20.2 – Divulgações de partes relacionadas – Listagem de entidades controladas					
Entidade Relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período
		Tipo	Quantia	% do total das transações	
Águas do Norte, S.A	Entidade participada	Fornecimento e serviços externos	0,00 €	0,00	
Valorminho- Valorização e Tratamento de RSU	Entidade participada	Fornecimento e serviços externos	673 677,98 €	58,26	0,00 €
A.D.A.M- Águas do Alto Minho, S.A	Entidade participada	Fornecimentos e serviços externos e Comparticipação do município nas Obras de saneamento	482 677,92 €	41,74	951,89 €

Nota 23 – Outras divulgações

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município de Valença ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Nota 23.1- Outras contas a receber**23.1 - Outras contas a receber**

Designação	2024	2023	Variação
Devedores por contratos de cedência	1 199 523,08 €	1 399 464,72 €	-199 941,64 €
Águas do Alto Minho, S.A	1 199 523,08 €	1 399 464,72 €	-199 941,64 €
Devedores por acréscimos	3 239 327,14 €	3 349 080,42 €	-109 753,28 €
Impostos e taxas imputados ao período- IMI	1 700 000,00 €	1 750 000,00 €	-50 000,00 €
Impostos e taxas imputados ao período- IMT	- €	30 707,20 €	-30 707,20 €
Derrama	460 000,00 €	370 000,00 €	90 000,00 €
Outros		30 049,59 €	
Outros acréscimos de rendimentos	1 079 327,14 €	1 168 323,63 €	-88 996,49 €
Outros devedores	- €	4 457,38 €	-4 457,38 €
Cauções entregues a terceiros	63 531,08 €	63 131,08 €	400,00 €
Total	4 502 381,30 €	4 816 133,60 €	- 313 752,30 €

Outras Contas a receber:

Ativo não corrente – 1.164.167,64€

Ativo corrente – 3.338.213,66€

Nota 23.2- Clientes, contribuintes e utentes**23.2 - CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES**

Designação	2024	2023	Variação
Clientes c/c	385 314,97 €	152 788,25 €	232 526,72 €
Água	46 597,05 €	49 304,90 €	-2 707,85 €
Rendas	8 396,21 €	7 591,74 €	804,47 €
Saneamento	10 845,53 €	11 730,83 €	-885,30 €
Resíduos sólidos	19 479,17 €	21 163,15 €	-1 683,98 €
outros	299 997,01 €	62 997,63 €	236 999,38 €
Contribuintes	255,00 €	0,00 €	0,00 €
Impostos indiretos	255,00 €	0,00 €	255,00 €
Utentes	3 816,79 €	85 529,31 €	-81 712,52 €
Taxas e multas realizavel até 12 meses	3 816,79 €	85 529,31 €	-81 712,52 €
Total	389 386,76 €	238 317,56 €	151 069,20 €

Clientes, contribuintes e utentes:

Ativo não corrente – 53.068,13€

Ativo corrente – 336.318,63€

Nota 23.3 – Outras variações no Património Líquido**23.3 - Outras variações no Património Líquido**

Designação	2024	2023	Variação
Transferências de Subsídios ao Investimento	21 870 424,03 €	22 885 623,43 €	-1 015 199,40 €
Outras Transferências e Subsídios de capital	2 438 247,88 €	1 561 176,45 €	877 071,43 €
Fundo Equilíbrio Financeiro	1 243 331,50 €	380 600,04 €	862 731,46 €
Artigo 35º nº3 da Lei nº 73/2013	1 194 916,38 €	1 180 576,41 €	14 339,97 €
Doações obtidas	674 203,72 €	674 203,72 €	0,00 €
Total	24 982 875,63 €	25 121 003,60 €	-138 127,97 €

A rubrica de Subsídios ao investimento apresenta o valor final de 21.870.424€, relativos a subsídios sem condições, cujos recebimentos e respetivas obras/bens subjacentes estão terminados e são imputados sistematicamente a rendimentos na cadência das depreciações das respetivas obras/bens.

Em relação às Outras Transferências e Subsídios de Capital salientamos que em 2024 foi efetuada uma correção de 718.150€ respeitante à correção da imputação de subsídios de anos anteriores (nomeadamente FEF) superiores ao valor do financiamento, objeto de reserva na Certificação Legal de Contas de 2023;

Nota 23.4 – Diferimentos

23.4 -Diferimentos

Designação	2024	2023	Variação
Rendimentos a Reconhecer			
Transferencias e subsídios de capital obtidos	4 795 030,97 €	0,00 €	4 795 030,97 €
Contratos Programa	1 997 529,23 €	0,00 €	1 997 529,23 €
IHRU	713 453,28 €	0,00 €	713 453,28 €
Next Generation	2 084 048,46 €	0,00 €	2 084 048,46 €
Acordos de Concessão	2 807 664,64 €	1 384 558,68 €	1 423 105,96 €
Infraestruturas de Água e saneamento ADAM	1 199 523,08 €	1 384 558,68 €	-185 035,60 €
Infraestruturas de Distribuição de energia - E- Redes	1 608 141,56 €	0,00 €	1 608 141,56 €
Total	7 602 695,61 €	1 384 558,68 €	6 218 136,93 €

Nota 23.5 – Fornecedores

23.5 - Fornecedores

Designação	2024	2023	Variação
Fornecedores C/C	2 353 741,57 €	203 362,24 €	2 150 379,33 €
Fornecedores C/C	2 240 895,92 €	76 467,14 €	2 164 428,78 €
Fornecedores C/C em conferência	112 845,65 €	126 895,10 €	-14 049,45 €
Fornecedores Imobilizado	618 718,14 €	556 623,67 €	62 094,47 €
Fornecedores Imobilizado	525 195,06 €	523 685,08 €	1 509,98 €
Fornecedores Imobilizado em conferência	93 523,08 €	32 938,59 €	60 584,49 €
Total	2 972 459,71 €	759 985,91 €	2 212 473,80 €

Nota 23.6 – Outras Contas a Pagar**23.6- Outras Contas a Pagar**

Designação	2024	2023	Variação
Remunerações a liquidar	888 530,91 €	840 473,47 €	48 057,44 €
Outros credores por acréscimos de gastos	326 874,66 €	283 978,11 €	42 896,55 €
Cauções recebidas	666 144,43 €	575 874,95 €	90 269,48 €
Outros credores correntes	189 312,27 €	242 227,85 €	-52 915,58 €
Total	2 070 862,27 €	1 942 554,38 €	128 307,89 €

Outras Contas a pagar:

Passivo não corrente – 663.832,94€

Passivo corrente – 1.407.029,33€

Nota 23.7 – Impostos, contribuições e taxas**23.7 - Impostos, Contribuições e Taxas**

Designação	2024	2023	Variação
Impostos diretos	2 616 214,13 €	2 612 325,12 €	3 889,01 €
Imposto municipal sobre imóveis	1 700 000,00 €	1 741 402,16 €	- 41 402,16 €
Imposto único de circulação	456 214,13 €	454 656,16 €	1 557,97 €
Derrama	460 000,00 €	416 266,80 €	43 733,20 €
Impostos indiretos	766 843,90 €	786 649,42 €	- 19 805,52 €
Imposto mun. sobre transm. onerosas de imóveis	766 843,90 €	786 610,92 €	- 19 767,02 €
Loteamento e Obras		38,50 €	- 38,50 €
Taxas, multas e outras penalidades	722 461,06 €	781 762,31 €	- 59 301,25 €
Loteamento e obras	83 419,28 €	114 395,76 €	- 30 976,48 €
Ocupação da via pública	49 659,42 €	94 140,17 €	- 44 480,75 €
Mercados e feiras	501 776,48 €	478 800,49 €	22 975,99 €
Outras taxas e licenças	73 505,06 €	82 393,27 €	- 8 888,21 €
Multas e outras penalidades	14 100,82 €	12 032,62 €	2 068,20 €
Total	4 105 519,09 €	4 180 736,85 €	- 75 217,76 €

Nota 23.8 – Vendas, Prestações de serviços e Concessões**23.8 - Vendas, Prestações de serviços e concessões**

Designação	2024	2023	Variação
Venda de bens	448 283,78 €	265 067,16 €	183 216,62 €
Publicações e impressos	1 669,78 €	4 696,21 €	-3 026,43 €
Outros produtos	1 374,00 €	90,95 €	1 283,05 €
Produtos Acabados	445 240,00 €	260 280,00 €	184 960,00 €
Prestação de serviços	1 492 556,23 €	1 234 552,43 €	258 003,80 €
Resíduos solidos	664 188,65 €	647 321,07 €	16 867,58 €
Cemitérios	4 629,36 €	2 425,69 €	2 203,67 €
Refeições escolares	206 491,18 €	182 182,80 €	24 308,38 €
Parques de estacionamento	295 217,23 €	95 861,75 €	199 355,48 €
Outros Serviços sociais	11 200,00 €	0,00 €	11 200,00 €
Serviços culturais	13 354,56 €	8 811,51 €	4 543,05 €
Serviços desporto	204 457,78 €	196 031,91 €	8 425,87 €
Outros serviços específicos das autarquias	5 468,96 €	0,00 €	5 468,96 €
Arrendamento	81 329,05 €	82 719,54 €	-1 390,49 €
Outros serviços	6 219,46 €	19 198,16 €	-12 978,70 €
Total	1 940 840,01 €	1 499 619,59 €	441 220,42 €

Nota 23.9 – Transferências e subsídios correntes obtidos**23.9 - Transferências e Subsídios Obtidos**

Designação	2024	2023	Variação
Orçamento do Estado	6 975 825,75 €	6 753 737,71 €	222 088,04 €
Transferências de competências - Lei nº 50/2018	2 239 405,00 €	2 039 491,00 €	199 914,00 €
Fundo Ambiental	176 380,37 €	48 550,26 €	127 830,11 €
Serviços e Fundos Autónomos	93 810,52 €	68 616,39 €	25 194,13 €
Instituições sem fins lucrativos	48 587,73 €	65 993,12 €	-17 405,39 €
Fundos comunitários	447 175,44 €	407 585,17 €	39 590,27 €
Outras entidades	4 457,14 €	0,00 €	4 457,14 €
Total	9 985 641,95 €	9 383 973,65 €	601 668,30 €

Nota 23.10 – Fornecimentos e serviços externos**23.10 - Fornecimentos e Serviços Externos**

Designação	2024	2023	Variação
Iluminação pública	262 794,81 €	241 758,83 €	21 035,98 €
Trabalhos especializados	568 550,97 €	404 811,14 €	163 739,83 €
Publicidade	128 658,79 €	156 877,93 €	-28 219,14 €
Vigilância e segurança	66 591,43 €	24 814,22 €	41 777,21 €
Honorários	252 791,58 €	269 265,37 €	-16 473,79 €
Comissões	78 440,77 €	74 048,61 €	4 392,16 €
Conservação e reparação	86 811,34 €	117 520,65 €	-30 709,31 €
Materiais de consumo	144 512,30 €	125 939,68 €	18 572,62 €
Energia e fluidos	678 255,93 €	1 024 100,92 €	-345 844,99 €
Deslocações e estadas e transportes	601 663,54 €	549 509,17 €	52 154,37 €
Rendas e alugueres	74 154,52 €	57 920,48 €	16 234,04 €
Comunicação	70 363,66 €	78 051,87 €	-7 688,21 €
Seguros	52 097,31 €	41 710,86 €	10 386,45 €
Despesas de representação	2 463,94 €	2 651,70 €	-187,76 €
Limpeza, higiene e conforto	292 261,13 €	72 868,01 €	219 393,12 €
Serviços de educação	74 688,98 €	43 765,27 €	30 923,71 €
Serviços de Recolha de resíduos	657 913,99 €	612 743,71 €	45 170,28 €
Serviços de trat. Dep. De resíduos	674 785,19 €	647 445,06 €	27 340,13 €
Cantinas escolares	259 107,82 €	325 594,85 €	-66 487,03 €
Serviços culturais, Recreativos e Espetáculos	926 010,02 €	457 054,19 €	468 955,83 €
Outros serviços	572 763,07 €	593 408,27 €	-20 645,20 €
Total	6 525 681,09 €	5 921 860,79 €	603 820,30 €

Nota 23.11 – Gastos com pessoal**23.11 - Gastos com Pessoal**

Designação	2024	2023	Variação
Remunerações dos órgãos autárquicos	252 038,82 €	252 655,30 €	-616,48 €
Remunerações do pessoal	4 949 724,50 €	4 581 652,19 €	368 072,31 €
Indemnizações	0,00 €	60 000,00 €	-60 000,00 €
Encargos sobre remunerações	1 219 518,70 €	1 126 263,84 €	93 254,86 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	46 300,51 €	70 150,19 €	-23 849,68 €
Outros custos	327 612,50 €	496 917,94 €	-169 305,44 €
Total	6 795 195,03 €	6 587 639,46 €	207 555,57 €

Nota 23.12 – Transferências e Subsídios concedidos**23.12 - Transferências e Subsídios concedidos e prestações sociais**

Designação	2024	2023	Varição
Freguesias	1 183 688,49 €	1 054 301,88 €	129 386,61 €
Associação de Municípios	49 426,99 €	87 801,61 €	- 38 374,62 €
Instituições sem fins lucrativos	998 150,35 €	1 104 232,82 €	- 106 082,47 €
Famílias	161 298,78 €	163 986,01 €	- 2 687,23 €
Serviços e fundos autônomos	4 500,00 €	27 318,65 €	- 22 818,65 €
Municípios	70 272,26 €	2 599,07 €	67 673,19 €
Empresas Locais	0,00 €	-	- €
Empresas privadas	0,00 €	33 341,13 €	- 33 341,13 €
Total	2 467 336,87 €	2 473 581,17 €	- 6 244,30 €

Nota 23.13 – Outros rendimentos**23.13 - Outros Rendimentos**

Designação	2024	2023	Varição
Alienações			0,00 €
Concessão EDP	566 543,48 €	539 131,96 €	27 411,52 €
Concessão Ventominho	244 085,95 €	299 588,05 €	-55 502,10 €
Concessão ADAM	5 594,32 €	14 906,04 €	-9 311,72 €
Rend. de imp. transf. investimento e Imp do FEF e Art.º 35	2 707 587,29 €	2 175 785,32 €	531 801,97 €
Outros rendimentos	608 844,30 €	90 102,14 €	518 742,16 €
Total	4 132 655,34 €	3 119 513,51 €	1 013 141,83 €

Nota 23.14 – Gastos de Depreciações e Amortizações**23.14 - Gastos Depreciações e Amortizações**

Designação	2024	2023	Varição
Propriedades de Investimento	14 043,89 €	13 466,78 €	577,11 €
Ativos Fixos Tangíveis	2 973 178,10 €	2 378 698,05 €	594 480,05 €
Ativos Intangíveis	99 651,40 €	80 680,08 €	18 971,32 €
Total	3 086 873,39 €	2 472 844,91 €	614 028,48 €



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.L.', 'Jae', 'dx.', and a large stylized signature.]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO DE VALENÇA** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 72.650.541 euros e um total de fundos próprios de 54.305.649 euros, incluindo um resultado líquido de 353.210 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto 1 na seção Bases para opinião com reservas, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **MUNICÍPIO DE VALENÇA**, em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1 – O Município de Valença, no âmbito das suas competências legais de distribuição de energia em “Baixa Tensão” estabeleceu um contrato de concessão com a entidade EDP



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

2

Distribuição (atual E-Redes). Em 2024 e conforme divulgado na nota 4 do Anexo a Entidade registou de acordo com a NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços – Concedente o património afeto à concessão respetiva relativo a 2023. No entanto existem diversos efeitos decorrentes do contrato que não são possíveis de aferir à data e, portanto, não podemos quantificar os efeitos que teriam em termos de ativos, passivos, resultados, direitos e obrigações.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Handwritten notes in blue ink:
m. L
S.
J. S.
dx
A

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Auditamos as demonstrações orçamentais consolidadas anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental consolidada (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 22.529.213 euros e um total de despesa paga líquida de reposições de 23.208.224 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

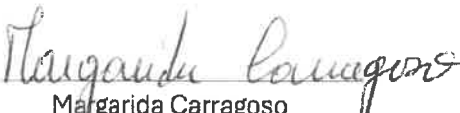


Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto 1 da seção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a Auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 12 de junho de 2025


Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



Valença

VIVER SEM FRONTEIRAS

